

Retrospectiva

Na última semana, destacaram-se importantes eventos políticos e econômicos. No cenário internacional, tiveram início as negociações tarifárias entre Estados Unidos e China. Paralelamente, os EUA informaram estar em tratativas com a Índia e a União Europeia, que também demonstrou disposição para firmar um acordo comercial. No campo econômico, a economia americana registrou retração de 0,3% no PIB do 1º trimestre de 2025, pressionada por cortes agressivos promovidos pela administração Trump, que resultaram em demissões em massa e no encerramento de diversos programas públicos. Quanto à inflação, o índice de preços do consumo pessoal (PCE), principal métrica acompanhada pelo Federal Reserve, avançou 3,5% no mesmo período — superando as previsões do mercado, que apontavam para 3,3%. No Brasil, a taxa de desemprego ficou em 7,0% no trimestre encerrado em março. Além disso, uma operação da Polícia Federal revelou um esquema de desvio de R\$ 6,3 bilhões do INSS entre 2019 e 2024. Em resposta, o secretário do Tesouro Nacional afirmou que os ressarcimentos deverão ser realizados com recursos do próprio INSS.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana — encurtada pelo feriado do dia do Trabalhador — com alta de 0,4% aos 135.134 pontos, em uma semana de agenda econômica esvaziada. Entre os destaques positivos da semana temos Lojas Renner (LREN3, com alta de 7,5%), e já entre as baixas a temos a Weg, com queda de 11%, repercutindo resultados do 1T25 abaixo das expectativas do mercado. Já nos EUA, os principais índices de Nova York tiveram mais uma semana positiva em meio as negociações comerciais com a China e dados do payroll acima do esperado. O desempenho foi impulsionado em grande medida por resultados do 1T25, especialmente do setor de tecnologia. Como resultado, S&P 500 avançou 1,47%, e o Nasdaq ganhou 1,51%, aos 17.977,73 pontos

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com movimentação mista ao longo da curva, resultando em uma perda de inclinação. As taxas de juros reais também recuaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em níveis próximos a 7,51% ao ano. Nesse cenário, os índices da Anbima continuam apresentando desempenho positivo no acumulado do ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura cautelosa, priorizando ativos de proteção que possibilitem a captura de ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação das alocações, sempre em linha com as diretrizes estabelecidas em nossa estratégia.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	mai/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,21%	0,05%	4,13%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,15%	-0,03%	5,03%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,55%	0,01%	5,62%
IMA-B 5	0,19%	-0,01%	4,91%
IMA-B 5+	0,81%	0,02%	6,14%
Prefixados			
IRF-M	0,34%	-0,03%	7,73%
IRF-M 1	0,19%	0,04%	4,65%
IRF-M 1+	0,41%	-0,07%	9,46%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,29%	0,05%	12,35%
IBX	0,21%	0,08%	11,87%
MSCI WORLD	2,12%	1,51%	-8,52%
S&P 500	2,10%	1,73%	-11,95%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,00% Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,53% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,51%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,43%. Para o mês

de maio, a projeção foi 0,37%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,97%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2025 ficou em 4,80%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,21%	INPC + 5,25%	11,23%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,63%. Para 2026, a projeção ficou em 4,28%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 14,75%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$5,86, e estima a taxa também em R\$5,91 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$75 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$78,60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2026, a projeção também foi de US\$70 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,18%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,64%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,65	5,55	5,53	▼ (3)	4,50	4,51	4,51	= (1)	4,00	= (11)	3,80	▲ (1)
PIB (var. %) 	1,97	2,00	2,00	= (2)	1,60	1,70	1,70	= (2)	2,00	= (5)	2,00	= (60)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,90	5,90	5,86	▼ (1)	5,99	5,95	5,91	▼ (5)	5,85	▼ (2)	5,85	= (2)
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	14,75	▼ (1)	12,50	12,50	12,50	= (14)	10,50	= (12)	10,00	= (19)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

02/05/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.